



Balta Lelija

26 de setembro de 2023  
Terça-feira da XXV Semana do Tempo Comum  
“A atitude correta”

*Pr 21,1-6.10-13*

*Como ribeiro de água, assim o coração do rei na mão de Iahweh, este, segundo o seu querer, o inclina. Todo caminho do homem é reto aos seus olhos, mas Iahweh pesa os corações. Praticar a justiça e o direito vale mais para Iahweh que os sacrifícios. Olhar altivo, coração orgulhoso, a lâmpada dos ímpios, são pecado. Os projetos do homem diligente são apenas o lucro; para quem se apressa, somente a pobreza! Fazer tesouros com a língua falsa é vaidade fugitiva de quem procura a morte. A alma do malvado deseja o mal; aos seus olhos o próximo não encontra graça. Quando o zombador é castigado, o ingênuo torna-se sábio; e quando o sábio é instruído, acolhe o conhecimento. O justo considera a casa do ímpio: e arrasta os ímpios para a desgraça. Quem tapa o ouvido ao clamor do fraco também clamará e não terá resposta.*

A leitura de hoje é uma coleção de provérbios que nos ajudam a ordenar a nossa vida melhor à luz de Deus. Normalmente estamos acostumados a agir de acordo com o que a nossa razão determina, a menos que sejamos dominados por sentimentos que obscureçam o entendimento. Não obstante, a razão humana é limitada, especialmente quando se refere ao conhecimento das realidades sobrenaturais. Por isso os livros sapienciais podem indicar o caminho para olharmos as coisas mais sob a perspectiva de Deus.

O Espírito Santo vem em auxílio do nosso entendimento e o ilumina para que se mova na direção certa e não se detenha em seus limites naturais. Além disso, é preciso ter em mente que o entendimento foi obscurecido como consequência do pecado original, de modo que necessitamos impreterivelmente da luz de Deus para que os nossos potenciais naturais sejam receptivos às suas diretrizes e capazes de aplicar adequadamente os comandos do entendimento, tanto no que diz respeito ao âmbito puramente natural, quanto ao moral.

Vejam um exemplo da leitura de hoje: “*Todo caminho do homem é reto aos seus olhos, mas Iahweh pesa os corações*”. Sabemos que quando o homem considera que todos os seus caminhos sejam retos ele pode ficar muito orgulhoso, fechando-se em si mesmo e tornando-se inacessível aos outros. Se não formos capazes de admitir as nossas faltas e limitações aquilo que o Livro dos Provérbios diz não poderá ser cumprido: “quando o sábio é instruído, acolhe o conhecimento”. Podemos inclusive chegar ao ponto de fechar

o coração completamente.

Isto não significa que devamos ser sempre escrupulosos e nos sentirmos inseguros em relação a tudo o que fazemos e dizemos, vivendo com sentimentos de culpa constantes. Não se trata disso. Ao contrário, cada um deve estar confiante no seu agir depois de examiná-lo cuidadosamente. Mas não devemos nos contentar com esta autoconfiança, mas sim dar um passo adiante. Os Provérbios, de fato, nos indicam como avançar na caminhada.

Precisamos examinar as nossas próprias ações diante de Deus, pedindo ao Espírito Santo que nos instrua ou corrija se estivermos no caminho errado. Deus não ignorará a nossa súplica se declararmos a nossa intenção com sinceridade e lhe pedirmos abertamente que nos guie. Então, Ele nos confirmará em nosso caminho, nos corrigirá, ou até mesmo nos impedirá de continuar no nosso curso. O ponto decisivo é que peçamos ao Senhor para nos manter realmente fiéis à Sagrada Escritura e para que possamos buscar o conselho de pessoas sábias – mas vale esclarecer que nem todo mundo é um bom conselheiro nessas questões.

Ao nos determos em nossa caminhada para refletir com prudência sobre as nossas ações, e não apenas seguir as nossas primeiras ideias espontâneas, adquiriremos a maturidade humana. Se abrirmos tudo também ao Senhor, colocando-o à sua disposição, entraremos no caminho da sabedoria e avançaremos em maturidade espiritual.

A Sagrada Escritura deixa claro: "*Quem pode discernir os próprios erros?*" (Sl 19,13) É bom que nos lembremos sempre disso!

A segurança na nossa caminhada vem do Senhor e não do nosso próprio entendimento, ou, quem sabe, de um sentimento de superioridade. Neste caso poderíamos construir uma falsa personalidade que nos levaria à arrogância do coração.

Deus nos guiará se examinarmos a nossa atitude diante Dele com confiança e destemor, especialmente em questões importantes. E a nossa segurança consistirá em saber que estamos tentando agir de acordo com a sua vontade.